



Projeto de Resolução n.º 1539/XII/4ª

Recomenda ao Governo a manutenção da Unidade de Saúde de Mozelos e a contratação dos dois médicos em falta

A Unidade de Saúde de Mozelos perdeu dois dos seus três médicos, que no segundo trimestre de 2014 deixaram o serviço, por aposentação. Desde aí, tem sido com grande dificuldade que presta serviço aos utentes, que, no lugar de encontrarem acolhimento são confrontados com um aviso aconselhando-os a procurar a unidade de saúde mais próxima.

Em bom rigor, foram colocados dois médicos nesta Unidade de Saúde em regime de prestação de serviços, o que não satisfaz plenamente a população e os órgãos autárquicos, não apenas pela insegurança que origina, mas, sobretudo, porque não estão a ser aceites inscrições de novos utentes.

Com efeito, a vila de Mozelos tem cerca de 8.000 habitantes e o número de utentes só tem vindo a diminuir devido à recusa de novas inscrições desde há algum tempo, precisamente pela situação precária em que se encontra a unidade de saúde em termos de quadros médicos.

Ao que se sabe, o eventual encerramento da extensão de saúde de Mozelos levaria os utentes locais para a Unidade de Saúde Familiar de Argoncilhe. Sucede que a deslocação entre as duas freguesias é particularmente difícil, com a agravante de existir uma “barreira” entre ambas – a Estrada Nacional 1.



Mozelos, para além de densamente povoada, está no centro de um dos mais importantes pólos industriais do país, com uma população esmagadoramente dedicada ao setor secundário, justificando, por isso, cuidados de saúde adequados.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Junta de Freguesia de Mozelos têm-se desdobrado em contatos quer com a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., quer com o Ministério da Saúde, manifestando a sua preocupação para com esta situação e a necessidade de uma resolução urgente e definitiva para o problema que afeta esta Unidade de Saúde.

Ainda recentemente, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dirigiu uma carta ao Presidente da ARS Norte, solicitando-lhe que “conforme o acordado anteriormente (...) confirme o não encerramento da Unidade de Saúde Mozelos, bem como a perspetiva de programação de substituição dos 2 médicos que se aposentaram, para um normal funcionamento da Unidade, a qual nos parece que reunirá todas as condições para funcionar como uma U.C.S.P.”

A resposta da ARS Norte foi no sentido de “informar que este Conselho Diretivo não tem prevista qualquer alteração ao funcionamento da Unidade de Saúde de Mozelos”.

Acresce ainda, que a Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira aprovou, na sua sessão de Junho de 2015, uma moção manifestando “a necessidade de garantir o pleno funcionamento da Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados de Mozelos” e da “contratação efetiva dos médicos em falta (...)” nesta unidade de Saúde.

Não obstante a resposta da ARS Norte, é entendimento do Grupo Parlamentar do PSD e do CDS-PP, fazer a presente recomendação como forma de apoio e reforço da vontade da população local e de todos os órgãos autárquicos do Município de Santa Maria da Feira em



rapidamente verem esta situação resolvida: - a unidade de saúde em pleno funcionamento e os dois médicos contratados efetivamente.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Grupos Parlamentares do PSD e do CDS-PP propõem que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- a) Garanta a manutenção, em funcionamento pleno, da Unidade de Saúde de Mozelos;
- b) Preencha, com urgência, o quadro médico, contratando dois médicos em regime efetivo, substituindo os que se aposentaram em 2014.

Os Deputados